



A leitura de conto em sala de aula: transfigurações entre realidade e ficção

Autoria: Vinícius Macedo Teodoro - Juliana Pereira Andrade - -

Resumo: Praticar a leitura literária em contexto escolar exige desafios ao (à) professor (a) de Língua Portuguesa que ainda se encontra dividido (a) entre o ensino gramatical e produção de texto. Diante dessa sobrecarga, entendemos, utopicamente, que a Literatura deveria figurar como disciplina escolar, sendo valorizada a complexidade do signo estético elaborado por cada autor (a). Separar a Literatura da disciplina de Língua Portuguesa é essencial para a formação especializada do professor, já que muitas vezes o texto literário não é contemplado como objeto artístico, sendo utilizado para reflexão gramatical, desconsiderando seu princípio transgressor. A importância da literatura foi amplamente discutida por Antônio Cândido, por exemplo, ao defendê-la como um bem essencial para a formação da alteridade, pois atua no subconsciente e inconsciente do indivíduo, confirmando nossa humanidade. Considerando teóricos como Viktor Chklovsky, Mikhail Bakhtin e Wolfgang Iser, entendemos que o objetivo da literatura seja causar estranhamento ao leitor. Sendo este influenciado pelo texto, também contribui para enriquecê-lo de informações, influenciando sobre suas plurissignificações. Considerando o objeto literário uma criação que surge da tríade do real, fictício e do imaginário, objetivamos, neste trabalho, apontar possibilidades didáticas, analisando especialmente o conto O Escriturário de Herman Melville. Sugerimos uma abordagem que considere a transfiguração da realidade para a ficção, permeada pela imaginação, abrindo espaço para a pluralidade de percepções dos (as) discentes. Esperamos, com esse tipo de abordagem, despertar a sensibilidade, desconstruindo uma visão unívoca de mundo, possibilitando novas formas de aprendizagem, diferentes das formas pragmáticas predominantes no contexto escolar. Pretendemos também, com esse trabalho, alertar para a necessidade de formação específica para conceituação e prática mais eficientes do objeto literário.